



Nathalia Afonso <nathalia@lupa.news>

Demanda da Agência Lupa sobre promessas do governador Pezão

Juliana Santos <juliana.governorj@gmail.com>
Para: nathalia@lupa.news

22 de fevereiro de 2018 16:55

Nathalia,

Segue seu retorno. Favor enviar as próximas demandas para o Núcleo de Imprensa.

Abs
=

Inicialmente, é imprescindível destacar que o Estado do Rio de Janeiro foi a unidade da Federação na qual os efeitos da depressão econômica brasileira foram mais fortes, com intenso recuo na arrecadação de tributos e na cotação do barril de petróleo, impactando fortemente nos investimentos previstos.

Diante da grave crise que se abateu sobre o Rio de Janeiro, a segurança continuou sendo a prioridade para o Governo do Rio. Tanto que, de 2007 para cá, o orçamento para a área cresceu de R\$ 4,6 bilhões para R\$ 11,6 bilhões. O orçamento da segurança é o maior do estado e um dos maiores do país.

Em 2015, o Estado do Rio de Janeiro começou a registrar reiteradas frustrações de receita, principalmente as de royalties e participações especiais. Em 2014, a receita de royalties e participações especiais somaram R\$ 8,711 bilhões. Em 2015, houve uma queda drástica para R\$ 5,298 bilhões e em 2016 o cenário se aprofundou e chegou a R\$ 3,499 bilhões em receitas de royalties e participações especiais.

Também a partir de 2015, a arrecadação de receitas de ICMS começou a apresentar variação real negativa em relação ao ano anterior. Em 2015, a variação real foi de -8,5% e, em 2016, -8,8%. Diante do agravamento da crise, o governo do estado decidiu priorizar os salários do funcionalismo. O pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas aos servidores da área de Segurança - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Agentes Penitenciários – foi mantido em dia. Além disso, também foram mantidos os reajustes salariais, aprovados em 2014 e pagos em parcelas anuais – sempre no mês de janeiro - até 2019.

Os 145.686 servidores ativos, inativos e pensionistas da Segurança – policiais militares e civis, bombeiros, inspetor penitenciários – receberam, na última sexta-feira (16/2), os vencimentos de janeiro com até 9,28% de aumento. O impacto na folha de pagamento de 2018 será de R\$ 1 bilhão. No acumulado de 2015 a 2018, os reajustes para os servidores da Segurança chegaram a até 51,41%. A manutenção das últimas parcelas do aumento é mais um comprometimento do Governo do Rio com todos os servidores ativos, inativos e pensionistas da Segurança, que vêm recebendo os seus vencimentos integrais em dia, no 10º dia útil, mesmo diante da crise financeira.

	2015	2016	2017	2018	Acumulado (2015- 2018)
Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	9,03%	8,28%	7,65%	7,11%	36,13%
Policial civil	12,85%	11,39%	10,22%	9,28%	51,41%
Delegado	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	13,86%
Inspetor	3,24%	3,24%	3,24%	3,24%	13,59%

penitenciário					
---------------	--	--	--	--	--

O Fundo Estadual de Investimentos e Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social (Fised) é outro legado que a atual administração deixará ao Estado. É o primeiro fundo constitucional de segurança do país e vai garantir recursos para uma área prioritária do estado. O fundo contará com 5% dos royalties do pré-sal e poderá ainda receber doações de entidades públicas e privadas. Esses recursos poderão ser usados no combate à criminalidade, incluindo iniciativas de desenvolvimento social em áreas carentes no Estado do Rio. De acordo com a lei, do total que for investido em segurança pública, no mínimo 25% têm de ser aplicados em projetos sociais. O fundo constitucional é um avanço importante para o Estado do Rio no combate à criminalidade e valorização das forças de segurança. O Rio é o primeiro estado a ter um fundo constitucional carimbado para a segurança.

Após a adesão do estado do Rio de Janeiro ao Regime de Recuperação Fiscal e com a regularização do pagamento aos demais servidores, outra prioridade do governo é com a recomposição da frota.

No dia 27 de dezembro de 2017, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) aprovou edital de licitação no valor de R\$ 64,3 milhões para compra de novos veículos para a Polícia Militar. No mês passado (janeiro/2018), o TCE autorizou a Corporação a abrir, neste mês de janeiro, o processo licitatório para compra de 580 veículos tipo Sedan, sendo 530 adaptados para radiopatrulhas, mais 50 para serviço reservado e administrativo. O edital aprovado prevê ainda autorização para compra de 170 veículos utilitários. No dia 21 de novembro, o TCE havia autorizado a liberação de R\$ 93 milhões para serem aplicados nos próximos 12 meses na manutenção e recuperação da frota, por intermédio de convênio com oficinas previamente credenciadas. O processo de aquisição está em curso. Tudo isso permitirá que a Polícia Militar amplie em 2018 o policiamento.

Está em curso também a renovação da frota da Polícia Militar. Em cerca de 60 dias, serão entregues à PM as primeiras 290 viaturas adquiridas em pregão eletrônico realizado em janeiro de 2018. A nota de empenho emitida pelo Governo do Estado em favor da Ford no valor de R\$ 18,8 milhões garante a entrega dos primeiros veículos da marca Ford KA, que entram em operação para reforçar o policiamento preventivo.

No dia 24 de janeiro, a PMERJ formalizou a compra de 580 viaturas tipo sedan, sendo 530 rádios-patrulha e 50 descaracterizadas para serviço reservado, ao preço de R\$ 37,6 milhões, R\$ 1,4 milhão a menos do que o valor previsto no edital de licitação aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Nos próximos dias, a Diretoria de Logística da PM realizará um novo pregão eletrônico para compra de 170 viaturas, avaliadas em R\$ 25,2 milhões, conforme está previsto no edital de licitação aprovado pelo TCE.

Outro passo importante para recompor a frota da Polícia Militar foi dado no fim do ano passado com a assinatura de contrato com as primeiras oficinas credenciadas para recuperar as viaturas da corporação que deixaram de operar por problemas mecânicos ou de lanternagem. O edital de licitação para o credenciamento de mais de 50 oficinas em todo o estado foi aprovado pelo TCE.

Está em curso também a renovação da frota da Polícia Civil. Em breve, a Secretaria de Estado de Segurança realizará uma licitação no valor de R\$ 7,5 milhões para aquisição de veículos sedan para a Polícia Civil, com verba da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

Mantendo o compromisso com o Programa de Polícia Pacificadora, a Secretaria de Estado de Segurança (Seseg) e a Polícia Militar reavaliaram e estabeleceram mudanças nas UPPs, no início do segundo semestre de 2017. Análises internas diagnosticaram a necessidade de uma maior aproximação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) com os Batalhões de Polícia Militar, visando atender aos anseios da população. As UPPs dos Complexos da Penha e do Alemão foram unificadas em um Batalhão de Polícia Pacificadora. A Coordenadoria de Polícia Pacificadora passou ser o órgão de definição das diretrizes do programa, subordinado ao Comando-Geral da Polícia Militar e empenhado em aumentar o diálogo com os moradores nas comunidades. Devido à crise financeira, não foram implantadas novas unidades.

Em novembro passado, a Polícia Militar inaugurou a nova sede da 1ª Companhia Destacada do 24º BPM, em Queimados. O prédio onde foram instaladas as dependências da Companhia fica localizado entre as comunidades da Pedreira e São Simão, regiões que apresentam os maiores índices

criminais, em toda área de cobertura do batalhão, e foi obtido por meios de uma parceria com a Prefeitura.

Também em novembro, a Secretaria de Segurança inaugurou a sede da 2ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP), em Campo Grande. O prédio foi ocupado pelo diretor do 2º Departamento de Polícia de Área (DPA) da Polícia Civil, o comandante do 2º Comando de Policiamento de Área (CPA) da Polícia Militar e respectivas equipes para coordenar o trabalho de sete batalhões e 16 delegacias da Zona Oeste da capital fluminense. As metas da Seseg com as RISPs são obter mais sinergia entre as ações das Polícias Civil e Militar, entre outros.

Desde a última sexta-feira (16/2), a área de Segurança está sob intervenção federal. As futuras medidas da área serão definidas pelo interventor.

De: "Nathalia Afonso" <nathalia@lupa.news>

Para: pezao@gabgovernador.rj.gov.br

Enviadas: Quarta-feira, 21 de fevereiro de 2018 19:28:10

Assunto: Demanda da Agência Lupa sobre promessas do governador Pezão

Olá, pessoal

Aqui é a Nathália da Agência Lupa. Estamos fazendo uma matéria sobre as promessas que o governador Pezão estabeleceu em seu programa de gestão disponível no TSE e da entrevista que ele deu para o G1 no dia 01/01/2015. Precisamos desse retorno até amanhã às 18 h.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

Juliana Ramos

Coordenadora-adjunta

Núcleo de Imprensa do Governo do Estado do Rio de Janeiro

[21.2334-3535](tel:21.2334-3535)

[21.98596-3355](tel:21.98596-3355)